

Tabela 1. Fenologia do miguel-pintado. Floresta Ombrófila Mista, Paraná, (Latitude: 25° 17' 30"; Longitude: 49° 13' 27"). Período: 2007/2010

Fase 3 Dispersão	Fase 4 Repouso reprodutivo					Fase 1 Botão floral		Fase 2 Floração		Fase 3 Frutificação + dispersão		
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
21 °C 183 mm	21,5 °C 140 mm	20,4 °C 127 mm	18 °C 81 mm	15,6 °C 107 mm	14 °C 95mm	13,8 °C 93 mm	14,5 °C 71 mm	14,6 °C 110 mm	17,2 °C 134 mm	18,8 °C 128 mm	22,3 °C 150 mm	
Fase 4 Copa formada - 100%												
Fase 1 Brotação - 20%												
Fase 2 Desfolhamento - 50%												
Fase 3 Brotação - 80%												
Verão			Outono			Inverno			Primavera			
Dias longos			Dias curtos			Dias longos			Dias longos			

Fonte: SIMEPAR. Dados de Temperatura e Precipitação. Média de três anos.

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br

Crédito e arte-final: Luciane C. Jacques (Embrapa Florestas) / Tiragem: sob demanda / Dezembro - 2005

CGRE: 9112

MONITORAMENTO DA FENOLOGIA VEGETATIVA E REPRODUTIVA DE ESPÉCIES NATIVAS DOS BIOMAS BRASILEIROS

Miguel-pintado



Embrapa
Florestas

Miguel-pintado (*Matayba elaeagnoides*)

A espécie *Matayba elaeagnoides*, pertencente à família Sapindaceae, é conhecida popularmente como miguel-pintado, camboatá e camboatã, e ocorre no Brasil desde o Estado de Minas Gerais e São Paulo até o Rio Grande do Sul, principalmente na Floresta Semidecídua de Altitude e Floresta Ombrófila Mista.

A espécie apresenta indivíduos com até 20 m de altura, copa densa, baixa, alargada, de folhagem verde-clara. O tronco é curto e tortuoso, geralmente irregular, com 30 cm a 60 cm de diâmetro, possui casca externa acinzentada, áspera, pouco fissurada e casca interna arenosa, compacta, de coloração castanho-clara. Os frutos são consumidos por várias espécies de pássaros. É indicada para a composição de reflorestamentos mistos destinados ao repovoamento de áreas degradadas para preservação permanente.

A Embrapa Florestas estuda a fenologia do miguel-pintado, com o objetivo de conhecer os aspectos básicos e reunir informações sobre estabelecimento, período de crescimento, de reprodução e disponibilidade de sementes para suprir a demanda de material propagativo desta espécie.

A coleta dos dados fenológicos está sendo realizada em 20 indivíduos adultos, em áreas da Floresta Ombrófila Mista. Estão

sendo acompanhadas e analisadas todas as fenofases (mudança foliar, floração, frutificação, disseminação dos frutos e sementes) das plantas. A coleta dos dados está sendo realizada a cada 15 dias, tomando-se como base as progressões das fenofases e os valores relativos à presença do fenômeno, segundo a metodologia do Fournier (1974). A descrição morfológica das folhas, flores e frutos está sendo caracterizada de acordo com a sistemática vegetal (BARROSO et al., 1999; BARROSO et al., 2002).

Fenologia vegetativa (brotação e queda das folhas)

A espécie apresenta uma brotação moderada no outono e outra brotação mais intensa no período da primavera nos meses de outubro e novembro. O desfolhamento da espécie ocorre no período do inverno e início da primavera. Durante o verão, a espécie apresenta a copa totalmente formada (Tabela 1). Suas folhas são compostas, alternas e com ráquis de 8 cm a 25 cm de comprimento, terminando em apêndices. Os folíolos são glabros, de margem lisa, oblongo-lanceolados, medem de 5,5 cm a 12 cm de comprimento por 2,2 cm a 5 cm de largura. Apresentam nervuras proeminentes na face abaxial, com pequeno prolongamento da nervura principal em direção às secundárias.

Fenologia reprodutiva (floração e frutificação)

A espécie inicia a emissão de botões florais nos meses de junho e julho. Floresce no período de agosto e setembro, no final do inverno, e frutifica entre os meses de outubro e dezembro, no período da primavera. Durante o período de quatro meses, de fevereiro a junho, a espécie não apresenta nenhuma atividade reprodutiva (Tabela 1). Possui flores pequenas, branco-amareladas, dispostas em panículas terminais de 2 cm a 12 cm de comprimento. Os frutos são cápsulas ovóides, triangulares, pilosas, deiscentes de até 2,5 cm de comprimento.

Referências

- BARROSO, G. M.; COSTA, C. G.; GUIMARÃES, E. F.; ICHASO, C. L.; PEIXOTO, A. L. **Sistemática de angiospermas do Brasil**. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2002. v. 1, 304 p.
- BARROSO, G. M.; MORIM, M. P.; PEIXOTO, A. L.; ICHASO, C. L. F. **Frutos e sementes**: morfologia aplicada à sistemática de dicotiledôneas. Viçosa, MG: UFV, 1999. 443 p.
- FOURNIER, L. A. Un método cuantitativo para la medición de características fenológicas en árboles. **Turrialba**, v. 24, n. 4, p. 422-423, 1974.